

Soraia Faria

Para: Francisco Andrade
Assunto: RE: proposta de desclassificação da Rede de Áreas Marinhas Protegidas dos Açores (RAMPA).

De: Francisco Andrade
Enviada: 17 de abril de 2025 09:55
Para: Apreciacao Publica <apreciacaopublica@alra.pt>
Assunto: proposta de desclassificação da Rede de Áreas Marinhas Protegidas dos Açores (RAMPA).

Exmo Sr. Presidente da comissão,

Venho, por meio deste, manifestar minha discordância em relação à recente proposta/permissão para a prática de pesca com salto e vara dentro das reservas marinhas.

Embora compreenda que este tipo de pesca seja, muitas vezes, considerado de baixo impacto, acredito que a sua permissão em áreas de proteção compromete os objetivos primários dessas reservas, que são a conservação da biodiversidade e a manutenção dos ecossistemas em seu estado mais natural possível.

Mesmo atividades consideradas “seletivas” podem causar distúrbios na fauna aquática, afetar o comportamento de espécies protegidas e abrir precedentes perigosos para a flexibilização de regras em áreas que deveriam permanecer intocadas, até porque a fiscalização contínua e ineficaz, sendo prática, extremamente difícil, o que aumenta o risco de abusos e impactos cumulativos

(exemplo, permitir salto e vara leva a utilizar outras artes).

Defendo que as reservas permaneçam como espaços de preservação integral, onde a natureza possa seguir seu curso livre de interferências humanas, incluindo a pesca — independentemente da técnica utilizada, aumentando a quantidade de espécies nas bordas das reservas, como se verificas , por exemplo, nos grandes bancos de Gloucester nos EUA.

Os melhores cumprimentos
Francisco Andrade,